

Organizadores:
Clotilde Perez, Eneus Trindade
Maria Immacolata Vassallo de Lopes
e Márcia Pinheiro Olhson

PPGCOM-USP

50 ANOS:

entre o passado e o futuro, nosso percurso

© Vários autores, 2023

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução, no todo ou em parte, sem autorização prévia por escrito da editora, sejam quais forem os meios empregados.

ORGANIZADORES

Clotilde Perez, Eneus Trindade, Maria Immacolata Vassallo de Lopes e Márcia Pinheiro Olhson

DIREÇÃO EDITORIAL

Kathia Castilho e Solange Pelinson

REVISÃO

Leoberto Balbino

PROJETO GRÁFICO E EDIÇÃO DE ARTE

Marcelo Max

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

P146 PPGCOM USP 50 anos : entre o passado e o
1.ed. futuro, nosso percurso / organizadores
Clotilde Perez...[et al.]. – 1.ed. –
São Paulo : Estação das Letras e Cores, 2023.

Outros organizadores: Eneus Trindade, Maria Immacolata Vassallo de
Lopes, Márcia Pinheiro Olhson.

ISBN : 978-65-5029-027-6

1. Ciências sociais. 2. Comunicação. 3. Pesquisa – Aspectos sociais.
4. Pós-Graduação. 4. Professores – Formação. I. Perez, Clotilde. II. Trindade,
Eneus. III. Lopes, Maria Immacolata Vassallo de. IV. Olhson, Márcia Pinheiro.

03-2023/64

CDD 300

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências sociais 300

Bibliotecária: Aline Grazielle Benitez CRB-1/3129

Estação das Letras e Cores Editora

Av. Real, 55 – Aldeia da Serra

06429-200 – Barueri – SP

Tel.: 55 11 4326-8200

 www.estacaoletras.com.br

 facebook.com/estacaodasletrasecoreseditora

 [@estacaodasletrasecores](https://instagram.com/estacaodasletrasecores)

Organizadores:
Clotilde Perez, Eneus Trindade
Maria Immacolata Vassallo de Lopes
e Márcia Pinheiro Olhson

PPGCOM-USP

50 ANOS:

entre o passado e o futuro, nosso percurso

2023



Obra financiada pelo:

PROAP
Programa de Apoio à
Pós-Graduação



CCN

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

USP



**Estação
das Letras
e Cores**

A ciência do jornalismo no PPGOM-ECA-USP: estudos aplicados ao rádio e aos esportes

Luciano Victor Barros Maluly

Introdução

O jornalismo é um dos principais campos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Escola de Comunicações e Artes, da Universidade de São Paulo (PPGCOM-ECA-USP). A primeira dissertação de mestrado, naquele âmbito, foi defendida por Cremilda Celeste de Araújo Medina, em 1975, com o título *A estrutura da mensagem jornalística*, sob orientação do Prof. Dr. Júlio Garcia Morejón.

Nomes como de Alice Mitika Koshiyama, Bernardo Kucinski, Carlos Marcos Avighi, Carlos Eduardo Lins da Silva, Ciro Juvenal Rodrigues Marcondes Filho, Dirceu Fernandes Lopes, Dulcília Helena Schroeder Buitoni, Edvaldo Pereira Lima, Francisco Gaudêncio Torquato do Rego, Gisela Swetlana Ortriwano, Jair Borin, Jeanne Marie Machado de Freitas, José Coelho Sobrinho, José Luiz Proença, José Marques de Melo, Laurindo Leal Filho, Manuel Carlos Chaparro, Maria Otília Bocchini, Sebastião Squirra, Wilson da Costa Bueno, Terezinha Fátima Tagé Dias Fernandes, entre outros, marcaram época no

programa como discentes e docentes (orientadores). Mesmo aposentados, Elizabeth Nicolau Saad Corrêa, Mayra Rodrigues Gomes, Boris Kossoy e Medina continuam atuando no PPGCOM pelo programa de Professor Sênior da USP.

O Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE) da ECA-USP abrigou a maioria desses professores, que formaram milhares de pesquisadores espalhados pelo Brasil e pela América Latina. Surgia, assim, a chamada *Escola Ecana de Jornalismo*, como descrevemos no primeiro volume da série ALTERJOR (MALULY *et. al.*, 2022, p. 14-22), tema do nosso atual projeto de pesquisa no PPGCOM-ECA-USP.

As publicações desses ecanos formaram a base teórica e, consequentemente, metodológica das atividades científicas e didáticas de boa parte dos atuais professores do Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP, desde as aulas até as pesquisas desenvolvidas nesta última década.

Atualmente, diversos docentes do curso de jornalismo estão vinculados aos programas de pós-graduação da USP, como Dennis de Oliveira (Integração da América Latina - PROLAM), Ricardo Alexino Ferreira (Humanidades, Direitos e outras Legitimidades – DIVERSITAS), Rosana de Lima Soares e Atilio José Avancini (Meios e Processos Audiovisuais – PGMPA), entre outros. Professores como Eugênio Bucci, Vitor Souza Lima Blotta, Luciano Victor Barros Maluly, Mônica de Fátima Rodrigues Nunes Vieira, Luciano Guimarães e Wagner Souza e Silva estão no PPGCOM-USP como docentes ou colaboradores.

Os demais departamentos da ECA, especialmente o CCA (Departamento de Comunicações e Artes) e o CRP (Departamento de Relações Públicas, Publicidade e Turismo), também possuem investigadores que têm o jornalismo entre os seus objetivos de pesquisa. Cláudia Lago, Daniela Oswald Ramos, Mariângela Furlam Haswani, Luiz Alberto Beserra de Farias, Paulo Roberto Nassar de Oliveira, Richard Romancini, Roseli Aparecida Figaro Paulino, Vinícius Romani são alguns desses pesquisadores. O grupo forma a segunda geração da Escola Ecana de Jornalismo, com atuação direta nas atividades de ensino, pesquisa, cultura e extensão da USP, notadamente pelo impacto de suas publicações.

Neste capítulo, destacamos o caminho teórico e metodológico de duas áreas da pesquisa em Ciências da Comunicação: a do radiojornalismo e do jornalismo esportivo. Nossa abordagem revelará a vanguarda nos estudos radiofônicos que foi proporcionada por Ortriwano (1985) e Santoro (1981), assim como os experimentos de João Walter Sampaio Smolka (1971) e Mário Fanucchi (1990). Também será possível conhecer o pioneirismo de João Augusto Ouhides da Fonseca (1982) e as contribuições de José Carlos Marques (2003), Sérgio Carvalho (1994) e outros investigadores aos estudos em jornalismo esportivo. Após esse panorama, destacaremos a nova etapa nas pesquisas em jornalismo na ECA-USP.

Radiojornalismo

A pesquisa em radiojornalismo no PPGCOM tem como principal referência os trabalhos de Gisela Swetlana Ortriwano (1948-2003). Ao produzir o livro *A informação no rádio: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos* (1985), considerado um clássico na área, a professora investiga o conteúdo e o formato radiofônico no jornalismo. A pesquisadora procura integrar o meio e a mensagem, uma tendência em suas demais publicações, como nos artigos *Rádio: interatividade entre rosas e espinhos* (1998) e *Radiojornalismo: fragmentos de histórias* (2003), assim como na organização do livro *Radiojornalismo no Brasil: dez estudos regionais* (1997).

Durante a sua pesquisa de pós-doutorado na ECA-USP, Lourival da Cruz Galvão Júnior analisou o legado deixado pela docente ao ensino e à pesquisa no Brasil. Com o título *Modelo Giselista para o ensino da comunicação: a contribuição de Gisela Swetlana Ortriwano para o jornalismo* (2021), o também professor da Universidade de Taubaté revelou pontos, ainda desconhecidos, como o impacto que os estudos de Ortriwano tiveram na formação dos comunicadores brasileiros.

O ineditismo da pesquisa de Galvão Júnior pode ser conhecido, além disso, pela plataforma em áudio com a publicação do audiolivro *O Rádio de Gisela* (2021) e pela série *Vozes Giselistas: as*

contribuições de Gisela Swetlana Ortriwano ao radiojornalismo e à comunicação, transmitida pela Rádio USP, em 12 episódios, de 1º de novembro de 2020 a 17 de janeiro de 2021.

Outros docentes da ECA merecem ser lembrados quando o tema é a pesquisa em radiojornalismo. Destacamos três deles: João Walter Sampaio Smolka, Mário Fanucchi e Luiz Fernando Santoro.

João Walter Sampaio Smolka dá nome ao Laboratório de Radiojornalismo do CJE, uma homenagem ao aluno que virou professor¹ e a um dos pioneiros nos estudos sobre comunicação audiovisual na ECA-USP. A publicação do livro *Jornalismo audiovisual: teoria e prática do jornalismo no rádio, TV e cinema* (1971) foi um marco, tanto ao ensino quanto à prática do jornalismo nos meios eletrônicos, por meio de uma abordagem voltada à realização acadêmica e profissional.

O relatório de pesquisa aplicada *Uma proposta de rádio alternativo – Rádio USP* foi apresentado em 1990, por Mário Fanucchi, ao Departamento de Teatro, Cinema, Rádio e Televisão. O documento destaca inovações realizadas na Rádio USP e mostra as possibilidades de uma programação educativa e cultural em uma emissora universitária e pública. Analisamos, junto com o produtor da Rádio USP, Gustavo Xavier Ferreira da Silva, a produção da emissora partindo do viés da pesquisa de Fanucchi até os dias atuais (2019, p. 200-214)

Luiz Fernando Santoro é um dos docentes mais atuantes do Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP, tendo trabalhado ainda em diversas universidades e meios de comunicação. A publicação do artigo *Rádios Livres: o uso popular da tecnologia* (1981) revelou novos caminhos aos estudos sobre o uso do rádio como meio de informação e de comunicação. O artigo traz novas perspectivas para além das emissoras tradicionais, das comerciais às públicas, mostrando um universo de possibilidades individuais, criativas e políticas do meio rádio.

¹ Disponível em: http://www.mac.usp.br/mac/templates/exposicoes/exposicao_artejornalismo/expo_virtual/virtual11.htm. Acesso em: 9 set. 2022.

Jornalismo Esportivo

O jornalismo esportivo é outra área de interesse em nossos estudos no PPGCOM e tem, como base, as pesquisas de Ouhydes João Augusto da Fonseca realizadas no programa. A dissertação de mestrado “Cartola e o jornalista: influência da política clubística no jornalismo esportivo de São Paulo” (1982) é determinante para os demais estudos nesse campo porque possibilita analisar a linha tênue que permeia a prática jornalística e a complicada relação com os dirigentes de clubes esportivos. Logo depois, em 1988, Fonseca produziu a tese *Pelé, o gol contra: um discurso de poder*, um estudo minucioso sobre o discurso (reproduzido pela imprensa) em torno de um dos principais personagens da história do país.

Outros estudos sobre comunicação e esportes realizados na USP, especialmente na ECA, também merecem ser mencionados, pois possibilitam leituras multidisciplinares que continuam influenciando diretamente a pesquisa na área.

A tese *O futebol ao rés-do-chão (A crônica e a coluna em tempos de Copa do Mundo)* defendida, em 2003, por José Carlos Marques, analisa pontos de intersecção entre a literatura, o esporte e o jornalismo, quando observa que certos textos opinativos “enriquecem as páginas esportivas com relatos, narrativas e comentários imagéticos, subjetivos e até mesmo ficcionais sobre o futebol brasileiro” (MARQUES, 2003, p. 4). A tese de Marques questiona a objetividade jornalística e, ao mesmo tempo, amplia o universo de atuação e de influência dos escritores e colunistas esportivos nos principais jornais do eixo Rio-São Paulo. É um marco que influenciará as pesquisas em jornalismo esportivo ao longo do século XXI.

Hora da Ginástica: resgate da obra do Professor Oswaldo Diniz Magalhães, de Sérgio Carvalho (1994), é uma obra de vanguarda nos estudos sobre comunicação e esportes pelo fato de analisar a história de um dos programas radiofônicos mais importantes da história do Brasil, com influência direta nos meios de comunicação, assim como na linguagem de uma possível cobertura esportiva voltada à educação física. A origem do livro está ligada ao desenvolvimento

da tese de doutorado *Caminhos da Educação Física via rádio: uma proposta alternativa*, defendida em 1990 por Carvalho.

Organizado por Pascoal Luiz Tambucci, José Guilmar Mariz de Oliveira e José Coelho Sobrinho, o livro *Esporte & Jornalismo* (1997) revela a multidisciplinaridade necessária e existente na pesquisa científica e na cobertura esportiva. Da mesma forma, autores como Kátia Rubio, Waldenyr Caldas, Walter Gama, Ary José Rocco Júnior, Wilson da Costa Bueno, Carlos Henrique de Souza Padeiro, Gustavo de Araújo Longo, Carlos Augusto Tavares Júnior, Gisela Swetlana Ortriwano, entre outros, estudaram o esporte como fenômeno no processo de comunicação, tendo impacto significativo na construção da pesquisa voltada ao jornalismo esportivo.

Considerações Finais

A ciência do jornalismo se inicia, em 1690, com a primeira tese em jornalismo em uma universidade, a de Leipzig, na Alemanha, defendida por Tobias Peucer (2004), e se instaura com as pesquisas de Otto Groth (1966) no século passado. Os estudos de Groth exerceram forte influência sobre a academia brasileira, como revela José Marques de Melo na resenha do livro *O poder cultural desconhecido: fundamentos da ciência dos jornais*, de Liriam Sponholz, com tradução e organização de Eduardo Meditsch (2011).

Diversos autores citados neste capítulo foram fundamentais para a constituição de uma base teórica e metodológica à pesquisa em jornalismo, incluindo a interface com o rádio e os esportes. Nossa perspectiva procura ampliar essa abordagem para além da análise de documentos e utiliza ferramentas da cobertura jornalística diária para a coleta e a análise de informações.

Logo, elementos da reportagem, desde a pauta, passando pela apuração até a publicação e a repercussão, integram o processo de construção da notícia e, por isso, merecem ser observados. O mesmo ocorre com as técnicas de reportagem, como a entrevista, a visita técnica (*in loco*), a seleção e a análise de materiais paralelos, entre

outras, consideradas procedimentos que traduzem a existência de um paralelo significativo para a pesquisa em comunicação, justamente por aproximar os processos da cobertura cotidiana da pesquisa científica voltada para o jornalismo (MALULY; OLIVEIRA, 2019).

Por meio de uma perspectiva teórica-metodológica multidisciplinar e alinhada aos processos de produção da notícia, a nossa trajetória acadêmica, incluindo os orientandos do PPGCOM-ECA-USP e do Grupo de Pesquisa em Jornalismo Popular e Alternativo (ALTERJOR), permite ampliar as possibilidades de análise das mensagens veiculadas pelos jornais.

Foi assim que procuramos incluir as possibilidades de estudos sobre a cobertura jornalística em nossas pesquisas, desde a monografia *A relação arte e força no futebol brasileiro: um conflito à brasileira* (1995), na dissertação “O futebol-arte de Telê Santana no jornalismo esportivo de Armando Nogueira” (1998), na tese “Doping: a notícia incompleta no jornalismo esportivo brasileiro” (2002), assim como na pesquisa de pós-doutorado “O ensino do radiojornalismo: experiências luso-brasileiras” (2013) e na de livre-docência “Jornalismo esportivo e olímpico: princípios e técnica” (2016). Logo, aprendemos com os orientadores desses estudos a utilizar uma técnica mista de investigação científica e jornalística para a análise de periódicos.

Referências

- BELAU, A. F. **La Ciencia Periodística de Otto Groth**. Pamplona, Spain: Instituto de Periodismo de La Universidad de Navarra, 1966.
- CARVALHO, S. **Caminhos da educação física via rádio: uma proposta alternativa**. 1990. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1990.
- CARVALHO, S. **Hora da ginástica: resgate da obra do professor Oswaldo Diniz Magalhães**. Santa Maria, RS: UFSM, 1994.
- FANUCCHI, M. **Uma proposta de rádio alternativo: rádio USP**. Relatório de Pesquisa apresentado ao Departamento de Teatro, Cinema, Rádio e Televisão. São Paulo: ECA-USP, 1990.
- FONSECA, O. J.A. da. **Cartola e o jornalista: influência da política clubística no jornalismo esportivo de São Paulo**. Dissertação de Mestrado (Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1982.
- FONSECA, O. J.A. da. **Pelé, o gol contra: um discurso de poder**. 1988. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1988.
- GALVÃO JÚNIOR, L. C. **Vozes giselistas: as contribuições de Gisela Swetlana Ortriwano ao radiojornalismo e à comunicação**. 12 episódios. São Paulo: Rádio USP, 1 nov. 2020; 18 jan. 2021. Programa de Rádio. Disponível em: <http://radiojornalismo.webhostusp.sti.usp.br/index.php/category/colunas/coluna-modelo-giselista-de-radiojornalismo/vozes-giselistas/>. Acesso em: 3 set. 2022.
- GALVÃO JÚNIOR, L. C.; MALULY, L. V. B. **O rádio de Gisela**. São Paulo: ECA-USP, 2021. 1 audiolivro, extensão MP3 (263 MB). Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/700>. Acesso em: 3 set. 2022.
- MALULY, L. V. B. **O ensino do radiojornalismo: experiências luso-brasileiras**. 2013. Relatório de Pesquisa de Pós-Doutorado (Ciências Sociais) – Universidade do Minho, Braga, Portugal, 2013.
- MALULY, L. V. B. **A relação arte e força no futebol brasileiro: um conflito à brasileira**. 1995. Monografia (Curso de Comunicação – habilitação em Jornalismo) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 1995.
- MALULY, L. V. B. **Doping: a notícia incompleta no jornalismo esportivo brasileiro**. 2002. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

MALULY, L. V. B. **Jornalismo esportivo e olímpico: princípios e técnica.** 2016. Relatório de Pesquisa (Livre-Docência) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

MALULY, L. V. B. **O futebol-arte de Telê Santana no jornalismo esportivo de Armando Nogueira.** 1998. Dissertação de Mestrado (Comunicação) – Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 1998.

MALULY, L. V. B.; BUENO, W.C.; OLIVEIRA, D.; KNEIPP, V. A. P. A escola ecana de jornalismo: obras e autores pioneiros. *In*: MALULY, L. *et al.* (Org.). **Alterjor**, v. 1, p. 14-22, São Paulo: ECA-USP, 2022. Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/879/797/2913>. Acesso em: 8 set. 2022.

MALULY, L. V. B.; OLIVEIRA, D. A ciência está no jornalismo. *In*: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE, 2019, Itaquaquecetuba. **Anais** [...]. Itaquaquecetuba: Fatec, 2019. p. 193-202.

MALULY, L. V. B.; SILVA, G. X. F. Rádio USP: dos ideais de Mário Fanucchi ao programa Universidade 93.7. *In*: MEIRELES, N; ALBUQUERQUE, E. (Org.). **Rádios universitárias: experiências e perspectivas.** João Pessoa: Ed. do CCTA, 2019. p. 200-214. Disponível em: <http://www.ccta.ufpb.br/editoraccta/contents/titulos/comunicacao/radios-universitarias-experiencias-e-perspectivas/livro-1ebook.pdf>. Acesso em: 9 set. 2022.

MARQUES, J. C. **O futebol ao rés-do-chão: a crônica e a coluna em tempos de Copa do Mundo.** 2003. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

MEDINA, C.C. A. **A estrutura da mensagem jornalística.** 1975. Dissertação de Mestrado (Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1975.

MELO, J. M. de. A recepção das ideias de Otto Groth no Brasil. **Jornal da Alcar**, Porto Alegre, mar. 2012. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/alcar/artigos-jornal-alcar/A%20recepcao%20das%20ideias%20de%20Otto%20Groth%20no%20Brasil.pdf>. Acesso em: 20 set. 2022.

MUSEU DE ARTE Contemporânea da Universidade de São Paulo. Museu Universitário, [s.d.]. Disponível em: http://www.mac.usp.br/mac/templates/exposicoes/exposicao_artejornalismo/expo_virtual/virtual11.htm. Acesso em: 9 set. 2022.

ORTRIWANO, G. S. **A informação no rádio: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos.** São Paulo: Summus, 1985.

ORTRIWANO, G. S. Rádio: interatividade entre rosas e espinhos. **Novos Olhares**, São Paulo, ano 1, n. 2, p. 13-18, 1998. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/novosolhares/article/view/51314>. Acesso em: 9 set. 2022.

ORTRIWANO, G. S. **Radiojornalismo no Brasil**: dez estudos regionais. São Paulo: Com-arte, 1987.

ORTRIWANO, G. S. Radiojornalismo no Brasil: fragmentos de história. **Revista USP**, São Paulo, n. 56, p. 66-85, dez./fev. 2003. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/33808>. Acesso em: 9 set. 2022.

PEUCER, T. Relatos jornalísticos. **Revista Estudos de Jornalismo e Mídia**, Florianópolis, v. 1, n. 2, 2004. Tradução de Paulo da Rocha Dias. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/2070>. Acesso em: 9 set. 2022.

SANTORO, L. F. Rádios livres: o uso popular da tecnologia. **Revista Comunicação & Sociedade**, São Bernardo do Campo, v. 6, n. 6, p. 97-103, 1981.

SMOLKA, João Walter Sampaio. **Jornalismo audiovisual**: teoria e prática do jornalismo no rádio, TV e cinema. São Paulo: Vozes, 1971.

SPONHOLZ, L. **O poder cultural desconhecido**: fundamentos da ciência dos jornais. Tradução e organização de Eduardo Meditsch. Petrópolis: Vozes, 2011.

TAMBUCCI, P. L.; OLIVEIRA, J. G. M; SOBRINHO, J. C. **Esporte & Jornalismo**. São Paulo: CEPEUSP, 1997.